30º SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE ZUMBIDO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

MAURO ANTONIO FERNANDES JUNIOR; IULEK GORCZEVSKI; KONRADO MASSING DEUTSCH; VANESSA BELINE; ÂNGELA DE LA TORRE; BRUNA FORNI VANNI; LETÍCIA PETERSEN SCHMIDT ROSITO; CELSO DALL'IGNA

INTRODUÇÃO: O zumbido é um sintoma muito prevalente, afetando quase 15% da população e 33% dos idosos. Em 90% dos casos relacionados a algum grau de hipoacusia. Otorrinolaringologista é o especialista mais procurado por quem sofre com este problema, mas especialistas de outras áreas vêm sendo procurados, como os neurologistas. Alguns centros de referência no acompanhamento desses pacientes sugerem avaliação multidisciplinar e crêem que o zumbido pode ser amenizado ou agravado por doenças crônicas descompensadas ou com tratamento ineficaz. OBJETIVO: Avaliar a concomitância de doenças crônicas multi-sistêmicas em pacientes com zumbido crônico. MATERIAL E MÉTODOS: Foram avaliados 483 pacientes atendidos no ambulatório de zumbido do HCPA. Dados foram obtidos por revisão dos protocolos de 1ª consulta, aplicados a todos os pacientes do grupo. As doenças crônicas investigadas são: cardiovasculares, pulmonares, renais, endocrinológicas, neurológicas, gastointestinais, reumatológicas, psiquiátricas e imunológicas. RESULTADOS: 43 (8,9%) pacientes com doença pulmonar; 242 (50,1%) cardiovascular; 41 (8,4%) renal; 110 (22,7%) endocrinológica; 139 (28,7%) gastrointestinal; 43 (8,9%) neurológica; 96 (19,8%) reumatológica, 112 (23,1%) psiquiátrica e 27 (5,5%) imunológica. CONCLUSÃO: Doenças cardiovasculares estão presentes na metade dos pacientes, número esperado devido à prevalência desse grupo de doenças na população geral, principalmente idosos, que são maioria no ambulatório. A alta prevalência de alterações gastrointestinais foi surpreendente. Por outro lado, os dois sistemas diretamente envolvidos em fisiopatogenia e repercussão clínica, sistemas neurológico e psiquiátrico, respectivamente, mostraram prevalência modesta.